



SISTEMAS ELETRÔNICOS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: FERRAMENTA QUE SUBSIDIA O APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

ELECTRONIC SYSTEMS OF INFORMATION ON NURSING: A TOOL THAT SUBSIDIZES THE IMPROVEMENT OF QUALITY CARE

SISTEMAS ELECTRÓNICOS DE INFORMACIÓN EN ENFERMERÍA: LA HERRAMIENTA QUE SUBSIDIA LA MEJORA DE LA CALIDAD DE LA ATENCIÓN

Priscila Sanchez Bosco¹, Luiz Carlos Santiago², Ericka Caminha Ferreira³, Bruno de Melo Carneiro⁴, Paula Vanessa Peclat Flores⁵

RESUMO

Objetivo: identificar o uso de Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros, como subsidio a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, a ser desenvolvido em uma Instituição Federal Especializada, situada na Zona Sul do município do Rio de Janeiro/RJ, após a apreciação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Será usado um diário de campo para registro das informações de procedimentos invasivos, bem como a realização de curativos em feridas pós-operatórias pelos enfermeiros para compará-las aos registros destes procedimentos que, serão preenchidos na base eletrônica. O tratamento dos dados será mediante a Análise Documental, que em seguida, procederá com a categorização dos dados. **Resultados esperados:** o uso dos sistemas eletrônicos de informação em enfermagem, ao trazerem maior praticidade nas atividades burocráticas, permite que o enfermeiro se dedique por maior tempo à assistência prestada, consequentemente, proporcionando maior qualidade ao cliente que por ele é assistido. **Descritores:** Informática em Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Objective: identifying the use of Electronic Information Systems by nurses as a subsidy to improve the quality of nursing care. **Method:** a descriptive study with a qualitative approach, of case type study, to be developed into a Specialized Federal Institution, located in the South Zone of the city of Rio de Janeiro / RJ, after consideration of the research project by the Research Ethics Committee. A diary was used to record the information of invasive procedures as well as holding dressings in postoperative wound by nurses, to compare them to records of these procedures will be completed in the electronic database. The data will be through the Document Analysis, which then proceed to the categorization of the data. **Expected results:** the use of electronic information systems in nursing bring a greater convenience in bureaucratic activities allows the nurse more time to devote for assistance, thus providing higher quality to the customer who is assisted by him. **Descriptors:** Nursing Informatics; Quality of Health Care.

RESUMEN

Objetivo: identificar el uso de Sistemas Electrónicos de Información por las enfermeras como un subsidio para mejorar la calidad de la atención de enfermería. **Método:** un estudio descriptivo, con enfoque cualitativo, del tipo estudio de caso, que se convirtió en una institución federal especializada, ubicada en la Zona Sur de la ciudad de Río de Janeiro / RJ, después de examinar el proyecto de investigación por el Comité de Ética de la Investigación. Un diario de campo se utiliza para registrar la información de procedimientos invasivos así como vendajes de heridas postoperatorias por las enfermeras para compararlos con los registros de estos procedimientos, deberá ser completado en base electrónica. El controlador de datos será a través de análisis documental, que entonces se procederá con la categorización de los datos. **Resultados esperados:** la utilización de los sistemas electrónicos de información en enfermería, para lograr una mayor comodidad en las actividades burocráticas, permitirá a la enfermera más tiempo para dedicarse a la asistencia, lo que proporciona mayor calidad al cliente que es asistido por él. **Descriptores:** Enfermería Informática; Calidad de la Atención de la Salud.

¹Enfermeira, Professora Substituta, Universidade Federal Fluminense/UFF. Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: priscilabosco@yahoo.com.br; ²Enfermeiro, Professor Pós-Doutor, Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: luisolitrio@gmail.com; ³Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: erickaenf@yahoo.com.br; ⁴Enfermeiro, Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: smenfmbmc@gmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: paulapeclat@enf.uff.br

INTRODUÇÃO

Os Sistemas Eletrônicos de Informação surgiram como ferramentas utilizadas para facilitar o processamento e uso da informação gerada e tem como objetivo a realização dos processos de comunicação humana, agindo assim, como facilitador dos mesmos.¹

Em 1982, nos Estados Unidos, um grupo de enfermeiros pertencentes ao Grupo Nacional de Estudos de Sistema de Informação em Enfermagem conceituaram *Sistemas de Informação em Enfermagem* (NISs-NursingInformation Systems), com função de planejar, fornecer, avaliar e documentar o cuidado prestado ao paciente, como também, para coletar os dados necessários a apoiar a assistência prestada, a equipe e o controle do custo hospitalar. Tal conceito, evidencia o caráter facilitador na administração dos serviços de Enfermagem, dos recursos pelas unidades de saúde utilizados, da informação de cuidado ao paciente para assisti-lo plenamente unindo a pesquisa e educação em saúde anteriormente realizados; também, é utilizado como ferramenta no planejamento e documentação da assistência.²

Os enfermeiros dispõem aproximadamente 40% de tempo administrando e comunicando informações, o que corrobora a afirmação de que quando assinala que a administração é parte decisiva das atividades diárias do enfermeiro.^{2,3} Problemas relacionados à assistência em saúde são expostos pela mídia nacional e internacional, que corrobora para o maior enfoque no tema "qualidade em saúde" bem como nas discussões acerca das ferramentas para o aprimoramento desta qualidade.

A qualidade da assistência em saúde vem sendo mensurada, nos Estados Unidos, desde o início do século XX quando entidades médicas e o Poder Público demonstraram preocupação em mensurá-la e certificar as instituições de saúde como modo de obter a melhoria contínua da qualidade e segurança em saúde. No Brasil, esse processo de certificação foi iniciado no início da década de 90 do século XX e percebemos um número crescente de hospitais públicos e privados que buscam esta acreditação.⁴

A qualidade da assistência de Enfermagem emergiu dos conceitos propostos por Florence Nightingale, em meados do Séc. XIX, quando em decorrência da Guerra da Criméia, ela exigia a organização dos hospitais de campanha ingleses bem como incentivava a melhoria da assistência prestada visando a diminuição do número de militares atendidos que por ventura fossem acometidos por

complicações, tais como infecções (comprovada, atualmente, ser de origem assistencial) e complicações tais que poderiam elevar o número de pacientes levados a óbito.

Para alcançar a qualidade da assistência da enfermagem diversos aspectos primordiais estão envolvidos, tais como conhecimentos, habilidades e competências adquiridas em sua prática profissional, suas crenças e valores individuais, seu legado profissional e normas institucionais que se modificam conforme a instituição em que este enfermeiro está inserido. Há uma enorme diferença entre o ser enfermeiro e o exercer a profissão.⁵

Os índices crescentes de infecção hospitalar, quedas no leito, incidência de úlcera por pressão, bem como extubação acidental (alguns dos indicadores da qualidade da assistência de enfermagem) demonstram a necessidade de melhor planejar a assistência prestada aos clientes sob nosso cuidado para que intercorrências evitáveis não mais sejam vistas como corriqueiras e sim tratadas com a seriedade que a elas é inerente.

A presente discussão é de extrema importância na realidade em que atualmente vivemos em que os usuários dos serviços de saúde estão a par de seus direitos e tornam-se mais exigentes ao avaliarem o cuidado que lhes é prestado. Além do fato acima mencionado, o profissional de saúde, em especial o enfermeiro que tem contato mais direto e frequente com o cliente e familiares, deve proporcionar, sem ressalvas, uma assistência de qualidade exímia, sem considerar as intempéries na gestão de seu local de trabalho na hora de sua prática assistencial.⁶

A informática é um fator importante para subsidiar ações que visem a melhoria da qualidade da assistência em saúde, sendo a Enfermagem essencial no seu alcance. Dentre os benefícios proporcionados pelos sistemas de informação em enfermagem à qualidade da assistência, destacam-se:

1. A identificação de grupos de risco.
2. A possibilidade de acesso a literaturas e intercâmbio de informações relacionados determinado tema.
3. Na geração de relatórios, gráficos, realização de cálculos e estatística.

Estas vertentes tornam-se possíveis para a realização de estudos específicos e comparação de dados de maneira dinâmica, facilitando assim o acesso à evolução do paciente em questão bem como o planejamento de uma assistência de maior qualidade.

OBJETIVOS

- Analisar o uso de Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros, com vistas a subsidiar a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.
- Identificar o uso de Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros, como subsidio a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.
- Identificar o modo de utilização dos Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros, como subsidio a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.
- Identificar as implicações para a enfermagem, decorrentes do uso de Sistemas Eletrônicos de Informação, como subsidio a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

MÉTODO

A presente investigação tem como método o qualitativo, tratando-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso. O estudo será desenvolvido em uma Instituição Federal Especializada, situada na zona Sul do município do Rio de Janeiro, após apresentação da proposta de trabalho e encaminhamento as devidas instâncias da instituição, para apreciação pelo Comitê de Ética da mesma, conforme Resolução 466 de 2012 e suas atualizações. O setor a ser analisado será o setor de pós-operatório de cirurgias cardíacas.⁷

Utilizaremos um instrumento de Diário de Campo onde relataremos o que observamos durante a realização de procedimentos invasivos bem como a realização de curativos em feridas pós-operatórias realizados pelos enfermeiros do referido setor para compará-las aos registros destes procedimentos que, serão preenchidos na base eletrônica.

O tratamento dos dados será feito mediante a Análise de Conteúdo, mais especificamente por Análise Documental, que em seguida, procederá com a categorização dos dados.⁸

RESULTADOS ESPERADOS

Buscar-se-à analisar o uso de Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros, com vistas a subsidiar a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, bem como a segurança do paciente, proporcionando meios para subsidiar uma melhor assistência de enfermagem prestada aos usuários do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Évora YDM. Enfermagem e informática: tendências atuais e perspectivas futuras. Ribeirão Preto; 1995.

2. Novello MF, Mesquita ET, Rivas M, Lanzieri PG, Jorge BAL, Motta JMT et al. Qualidade e Segurança Assistencial Aplicada Cardiologia. Rev Bras Cardiol [Internet]. 2011 May/June [cited 2013 June 12]; 24(3):169-179. Available from: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dcc/pdf/qualidade-assistencial.pdf>

3. Marin HF, Cunha ICKO. Perspectivas atuais da Informática em Saúde. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [cited 2013 June 12];59(3):354-7. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/reben/v59n3/a19v59n3.pdf>

4. Cremesp. Compromisso com qualidade hospitalar (CQH). Manual Manual de indicadores de enfermagem NAGEH. São Paulo; 2012.

5. Hannah KJ, Ball MJ, Edwards MJA. Introdução à informática em Enfermagem. 2009; 77-9.

6. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, De 12 De Dezembro De 2012. Brasília: 2012.

7. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa; 2010.

Submissão: 21/01/2014
Aceito: 23/04/2014
Publicado: 01/06/2014

Correspondência

Priscila Sanchez Bosco
Rua Dr. Xavier Sigaud, 290 / 2º andar / sala 203 / Bairro Urca
CEP 22290-180 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil